

Santa Barbara, 18 de julho de 1927
(Segunda-feira, às 21 horas)

Olivia - Minha inesquecível sisirinha!

De todo o coração desejo que com todos os que te são caras fizes da maior ventura, enquanto nos passamos regularmente, graças a Deus. Pelo trem de hoje seguiu uma carta em que te dava notícias e avisava que a tia Josephina embarcaria dia 22 deste para o Paraná, e que seria uma boa ocasião para... Esta minha carta foi ao cuidado de Sr. Julio Magalhães mas esta endicarei ao cuidado da nossa prima Lida, conforme combinamos, pois sei quanto ella é prestativa e gentil, além disso parece que ella deve ser tão tua amiga como tu és della. (e és tanto que chego a ter ciúmes) Por isso estou certo que receberás esta com segurança e brevidade. Creio ter-me encontrado um meio seguro de não extraviar-se mais a nossa correspondência, ti creste uma excelente lembrança, tenho receio de dar-lhe esse encommodo, mas como será agora por pouco tempo (até nos casamentos) a máscara não será tanta, e além dos segredos que tenho recebido desses distintos parentes, mais frato lhes ficarei com esse; quando

as véses, peço-te que me recomendes;
e por certo vel-os-ás logo. Gostei muito do
album do Rio Grande do Sul que tínhas lá, bem
como da biographia de Santa Barbara, que
também li em um almanack d'elles. Tenho torci-
do para ver se obtenho um campo para o
amigo teluiano, conforme lhe promettei, pelo
prazer de tel-os como vizinhos aqui, e espero
conseguil-a. Haudando de assumpto para não me
chamarem de chaleirista, (qualificativo esse que não
me calharia visto como digo apenas o que penso)

Elvira, tenho curado bastante nervosa desde
que cheguei, não ha motivo real para isso, nem
eu mesma sei porque, mas o facto é esse, de-
certo foi por ter fatigado tanto o espirito a
rebuscar uma formula para entrar no assumpcto
com os rechos, a ponto de calhar neste expotta-
mento nervoso que me vai definhando; mas
com o repouso, em breve restabelecer-me-ei,
pois estou convicto que eu tenho enfibramento
de lutador!... Quanto mais soffro mais reajo!

Digas ao teu pae que, de chegado aqui, en-
contrei o J. Tigueiro, e fiz-lhe sentir o seu máo
procedimento, elle disse-me que quem contou-lhe
a historia do cavallo foi um filho do seu Carlos Padua,
de certo o Leão, mas eu disse que fosse quem fosse
que contou, mentou-lhe e que elle proceder levi-

anamente, descriptoresamente, dando surtos a
gente cuja moral elle desconfia, etc.; elle en-
tão disse-me que fallararia com o teu pai e
lhe explicaria tudo, e que elle por certo ouviria
do - eu, e he desculpará. Antes de terminar este to-
pico heute, tive que terminar, logo suspender
esta para attender um am.º que chegou. De ma-
nhã que agora (19-7-927 ás 9h) venho recommen-
çar a dizer-te que continuarias bem, e que não recebi
ainda uma linha tua sequer, porém espero
que hoje não se dará isso e então respon-
derei justa que só remetterei amanhã.

Não sei ainda quando irei a Palmi-
na, mas creio será breve, e só depois do
meu regresso poderei adiantar-te algo
sobre os nossos projectos (cartelas de car-
tas). Felizmente, meu amor, tenho grandes esperan-
ças que tudo corra bem, que realizem-se as mi-
nhas previsões.

(20-7-927, ás 8 1/2 horas) Bom dia Clara! como amanheceste?
Como são os dentes, estás bons? Deus o queira. Conti-
nuarias bem, eu porém com uma tão grande saudade
de ti que me opprime o coração e faz o ser como
se nelle cravassem um punhal. Isto é pura verdade, cre-
as-me pois e tenhas fé de mim. Continuo ainda bastan-
te nervoso, parece que ando de olhos pretos...
Digas-me porque não me escreveste conforme